

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

4 abr 2017 | O Globo | SELMA SCHMIDT VERA ARAÚJO granderio@oglobo.com.br

Subsecretária polêmica deixa a pasta de Transportes

Prefeitura alega reestruturação em órgão para saída de merendeira

Menos de três meses depois de ser nomeada, Kelly Serra do Amaral foi afastada do cargo de subsecretária de Gestão e substituta eventual do secretário municipal de Transportes, Fernando Mac Dowell. A exoneração, antecipada ontem por Ancelmo Gois em sua coluna no GLOBO, será publicada no Diário Oficial do município nos próximos dias. Oficialmente, a prefeitura fala em reestruturação administrativa na Secretaria de Transportes. Mas fontes do órgão garantem que Mac Dowell e Kelly vinham se desentendendo.

Desde que foi designada para o cargo, em 16 de janeiro, com salário de R\$ 12.149,46, a passagem de Kelly pela Secretaria de Transportes foi cercada de polêmica. Ela ingressou no município como merendeira e, quando candidata à vereadora, em outubro, informou ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) que era bacharel em Direito, embora não tenha se formado.

— O secretário e a Kelly estavam entrando em conflito nos últimos tempos. A subsecretária estava interferindo mais do que deveria, inclusive na CET-Rio — contou uma fonte. — Ela levou para a secretaria algumas pessoas para cargos de confiança, que deverão ser exoneradas também.

O primeiro a confirmar o afastamento de Kelly foi o prefeito Marcelo Crivella, ontem pela manhã:

— Isso é uma questão do secretário (Fernando Mac Dowell). Ele a exonerou, e ela está exonerada. Ele está fazendo uma reestruturação lá. Quero lembrar que a Secretaria de Transportes contribuiu muito nesses cem primeiros dias, com a questão da organização das vans da Zona Oeste. E não aumentamos a tarifa de ônibus.

No fim da tarde, a secretaria encaminhou uma nota com poucas informações, por e-mail, alegando que o órgão realizara “uma avaliação técnica de seus servidores”. E que, “considerando a complexidade das atividades desempenhadas pela pasta, está em curso uma reestruturação estratégica em diferentes setores, além da Subsecretaria de Gestão”. O órgão não informou quando a exoneração será publicada em DO, nem quem vai substituir Kelly. ‘FIZ O MEU MELHOR’, DIZ KELLY Por algumas vezes, o secretário de Transportes partiu em defesa da merendeira. Em janeiro, perguntado sobre o currículo que habilitava Kelly para a função, Mac Dowell justificou a nomeação dizendo que ela “descomplica as coisas”:

— Ela é competente. Só isso. Ela não faz evidentemente a parte de transportes aqui. Está me ajudando em tudo, porque conhece o Rio para valer. Eu não abro mão dela em hipótese alguma.

Mais uma vez, em fevereiro, quando O GLOBO denunciou que Kelly não É BOA iniciativa a da prefeitura de querer assumir a administração do Porto do Rio, para avançar com o projeto de revitalização da área, no uso de armazéns como espaço de lazer. MAS CABE repetir que a recuperação da região só será garantida quando deslançarem projetos imobiliários para residências. era bacharel em Direito, como divulgado pela prefeitura, o secretário se manifestou via WhatsApp:

— O trabalho sério realmente incomoda. Abraço.

Kelly, que está de férias, contou que foi chamada na quinta-feira passada por Mac Dowell para conversar. Segundo ela, o secretário alegou que estava fazendo uma reestruturação na pasta.

— Não tive nenhum problema com o secretário. Nunca brigamos. Agradeço a oportunidade e o apoio que ele me deu — disse Kelly. — Eu fiz o meu melhor pelo governo e pelos cidadãos. Era a primeira a chegar e a última a sair da secretaria. Pode perguntar aos porteiros.

Em outubro do ano passado, Kelly concorreu à Câmara de Vereadores pelo DEM, obtendo modestos 964 votos. Ao se candidatar, ela não apresentou diploma, histórico escolar ou certificado de conclusão de curso ao TRE, embora na sua ficha cadastral conste o bacharelado em Direito. A lei eleitoral obriga a apresentação dos documentos, mas Kelly fez apenas uma declaração de próprio punho, dizendo ter se formado em 2013 pela Universidade Gama Filho.

O GLOBO revelou que Kelly abandonou o curso de Direito no 8º período da Universidade Veiga de Almeida, para onde foi transferida em 2014, com a falência da UniverCidade, onde estudava. Faltando pouco mais de um ano para se formar, a aluna sumiu. A Veiga de Almeida informou que a matrícula sequer foi trancada e, se isso tivesse ocorrido, ela teria a chance de concluir o curso no futuro.

Uma pesquisa feita no sistema de buscas do DO também mostrou que a merendeira não ocupou cargo de comando nos últimos 11 anos. Em 2015, foi designada para função burocrática em uma escola de Paciência: com outros três servidores, conferia notas fiscais de mercadorias entregues à unidade.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

